

Ficha de dados de segurança

De acordo com o Anexo II de REACH - Regulamento (UE) 2020/878

SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Código: DT11A  
Denominação: DET 1  
Nome químico e sinónimos: mistura de solventes e substâncias minerais

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Descrição/Utilização: Removedor de manchas para óleos e gorduras

Usos identificados	Industriais	Profissionais	Consumidores
Utilizações profissionais: setor público (administração, educação, entretenimento, serviços, artesanato)	-	ERC: 8b, 8e. PROC: 10, 11, 19. PC: 1.	-

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Razão Social: Industria Chimica General S.r.l.  
Morada: Via Repubblica di San Marino 8  
Localidade e Estado: 41122 Modena (MO)  
tel.: (+39) 059 450991 / 059 450978  
fax: (+39) 059 450615  
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança: ricerca@generalchemical.it  
Fornecedor: Industria Chimica General S.r.l.

1.4. Número de telefone de emergência

Para informações urgentes dirigir-se a: CIAV Centro de Informação Antivenenos: 800 250 250 (24 horas)

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (UE) 2020/878.  
Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

Classificação e indicação de perigo:		
Líquido inflamável, categorias 2	H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Irritação ocular, categorias 2	H319	Provoca irritação ocular grave.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3	H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

Pictogramas de perigo:



Industria Chimica General S.r.l.		Revisão n.5 Data de revisão 29/10/2024 Imprimida a 29/10/2024 Página n. 2 / 16 Substitui a revisão:4 (Data de revisão 07/06/2023)	PT
DT11A - DET 1			
SECÇÃO 2. Identificação dos perigos ... / >>			
Palavras-sinal:	Perigo		
Advertências de perigo:			
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.		
H319	Provoca irritação ocular grave.		
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.		
Recomendações de prudência:			
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.		
P280	Usar luvas / vestuário de proteção e a proteção ocular / facial.		
P261	Evite respirar vapores ou aerossóis.		
P233	Manter o recipiente bem fechado.		
P312	Se não se sentir bem, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico.		
P501	Descarte o produto / recipiente em uma instalação autorizada de acordo com os regulamentos nacionais e locais		
Contém:	propan-2-ol acetona propan-2-ona propanona		
Produto não destinado aos usos previstos pela Directiva 2004/42/CE.			
2.3. Outros perigos			
Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem ≥ a 0,1%.			
O produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino numa concentração ≥ 0,1%.			
SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes			
3.2. Misturas			
Contém:			
Identificação	x = Conc. %	Classificação (CE) 1272/2008 (CLP)	
1.3 DIOXOLANO			
INDEX	35 ≤ x < 50	Flam. Liq. 2 H225, Eye Irrit. 2 H319	
CE	211-463-5		
CAS	646-06-0		
Reg. REACH	01-2119490744-29		
propan-2-ol			
INDEX	19 ≤ x < 20	Flam. Liq. 2 H225, Eye Irrit. 2 H319, STOT SE 3 H336	
CE	200-661-7		
CAS	67-63-0		
Reg. REACH	01-2119457558-25		
dimetil sulfóxido			
INDEX	5 ≤ x < 10		
CE	200-664-3		
CAS	67-68-5		
Reg. REACH	01-2119431362-50		
Dipropilenoglicol Monometiléter			
INDEX	1 ≤ x < 5	Substância sujeita a um limite comunitário de exposição no local de trabalho.	
CE	252-104-2		
CAS	34590-94-8		
Reg. REACH	01-2119450011-60		
acetona			
propan-2-ona			
propanona			
INDEX	1 ≤ x < 5	Flam. Liq. 2 H225, Eye Irrit. 2 H319, STOT SE 3 H336, EUH066	
CE	200-662-2		
CAS	67-64-1		
Reg. REACH	01-2119471330-49		
EPY 11.6.1 - SDS 1004.14			

Industria Chimica General S.r.l.		Revisão n.5 Data de revisão 29/10/2024 Imprimida a 29/10/2024 Página n. 3 / 16 Substitui a revisão:4 (Data de revisão 07/06/2023)	PT																								
DT11A - DET 1																											
SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes ... / >>																											
<div>Hydroxyl propyl methyl cellulose</div> <div><div><div>INDEX</div><div>CE</div><div>CAS</div><div>metanol</div><div>INDEX</div><div>CE</div><div>CAS</div></div><div><div>0,1 ≤ x &lt; 0,5</div><div>618-389-6</div><div>9004-65-3</div><div>603-001-00-X</div><div>200-659-6</div><div>67-56-1</div></div><div><div>0,1 ≤ x &lt; 0,5</div><div>Flam. Liq. 2 H225, Acute Tox. 3 H301, Acute Tox. 3 H311, Acute Tox. 3 H331, STOT SE 1 H370</div><div>STOT SE 2 H371: ≥ 3%</div><div>STA Oral: 100 mg/kg, STA Cutânea: 300 mg/kg, STA Inalação vapores: 3 mg/l</div></div><div>Reg. REACH 01-2119392409-28</div></div> <tr><td colspan="4"><div>O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.</div></td></tr> <tr><td colspan="4">SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros</td></tr> <tr><td colspan="4"><div>4.1. Descrição das medidas de emergência</div><div><div>OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.</div><div>PELE: Tirar as roupas contaminadas. Lavar-se imediatamente e com bastante água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltá-lo a utilizar.</div><div>INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração for difícil, chamar de imediato um médico.</div><div>INGESTÃO: Consultar de imediato um médico. Provocar o vômito só sobre indicação do médico. Não subministrar nada por via oral se o sujeito estiver inconsciente e se não autorizados pelo médico.</div></div><div>4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados</div><div><div>Não existem informações específicas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.</div></div><div>4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários</div><div><div>Em caso de acidente ou desconforto, consulte um médico imediatamente, mostrando o rótulo e / ou a ficha de dados de segurança.</div><div>Nenhum tratamento especial fornecido.</div></div><tr><td colspan="4">SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios</td></tr><tr><td colspan="4"><div>5.1. Meios de extinção</div><div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS</div><div>Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.</div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS</div><div>Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.</div></div><div>5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura</div><div><div>PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO</div><div>Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.</div></div><div>5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios</div><div><div>INFORMAÇÕES GERAIS</div><div>Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.</div><div>EQUIPAMENTO</div><div>Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).</div></div></td></tr><tr><td colspan="4">EPY 11.6.1 - SDS 1004.14</td></tr></td></tr>				<div>O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.</div>				SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros				<div>4.1. Descrição das medidas de emergência</div> <div><div>OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.</div><div>PELE: Tirar as roupas contaminadas. Lavar-se imediatamente e com bastante água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltá-lo a utilizar.</div><div>INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração for difícil, chamar de imediato um médico.</div><div>INGESTÃO: Consultar de imediato um médico. Provocar o vômito só sobre indicação do médico. Não subministrar nada por via oral se o sujeito estiver inconsciente e se não autorizados pelo médico.</div></div> <div>4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados</div> <div><div>Não existem informações específicas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.</div></div> <div>4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários</div> <div><div>Em caso de acidente ou desconforto, consulte um médico imediatamente, mostrando o rótulo e / ou a ficha de dados de segurança.</div><div>Nenhum tratamento especial fornecido.</div></div> <tr><td colspan="4">SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios</td></tr> <tr><td colspan="4"><div>5.1. Meios de extinção</div><div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS</div><div>Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.</div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS</div><div>Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.</div></div><div>5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura</div><div><div>PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO</div><div>Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.</div></div><div>5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios</div><div><div>INFORMAÇÕES GERAIS</div><div>Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.</div><div>EQUIPAMENTO</div><div>Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).</div></div></td></tr> <tr><td colspan="4">EPY 11.6.1 - SDS 1004.14</td></tr>				SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios				<div>5.1. Meios de extinção</div> <div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS</div><div>Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.</div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS</div><div>Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.</div></div> <div>5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura</div> <div><div>PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO</div><div>Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.</div></div> <div>5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios</div> <div><div>INFORMAÇÕES GERAIS</div><div>Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.</div><div>EQUIPAMENTO</div><div>Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).</div></div>				EPY 11.6.1 - SDS 1004.14			
<div>O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.</div>																											
SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros																											
<div>4.1. Descrição das medidas de emergência</div> <div><div>OLHOS: Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 15 minutos, abrindo bem as pálpebras. Se o problema persistir consultar um médico.</div><div>PELE: Tirar as roupas contaminadas. Lavar-se imediatamente e com bastante água. Se a irritação persistir, consultar um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltá-lo a utilizar.</div><div>INALAÇÃO: Transportar o sujeito ao ar livre. Se a respiração for difícil, chamar de imediato um médico.</div><div>INGESTÃO: Consultar de imediato um médico. Provocar o vômito só sobre indicação do médico. Não subministrar nada por via oral se o sujeito estiver inconsciente e se não autorizados pelo médico.</div></div> <div>4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados</div> <div><div>Não existem informações específicas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.</div></div> <div>4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários</div> <div><div>Em caso de acidente ou desconforto, consulte um médico imediatamente, mostrando o rótulo e / ou a ficha de dados de segurança.</div><div>Nenhum tratamento especial fornecido.</div></div> <tr><td colspan="4">SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios</td></tr> <tr><td colspan="4"><div>5.1. Meios de extinção</div><div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS</div><div>Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.</div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS</div><div>Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.</div></div><div>5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura</div><div><div>PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO</div><div>Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.</div></div><div>5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios</div><div><div>INFORMAÇÕES GERAIS</div><div>Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.</div><div>EQUIPAMENTO</div><div>Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).</div></div></td></tr> <tr><td colspan="4">EPY 11.6.1 - SDS 1004.14</td></tr>				SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios				<div>5.1. Meios de extinção</div> <div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS</div><div>Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.</div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS</div><div>Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.</div></div> <div>5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura</div> <div><div>PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO</div><div>Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.</div></div> <div>5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios</div> <div><div>INFORMAÇÕES GERAIS</div><div>Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.</div><div>EQUIPAMENTO</div><div>Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).</div></div>				EPY 11.6.1 - SDS 1004.14															
SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios																											
<div>5.1. Meios de extinção</div> <div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS</div><div>Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.</div><div>MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS</div><div>Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.</div></div> <div>5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura</div> <div><div>PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO</div><div>Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.</div></div> <div>5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios</div> <div><div>INFORMAÇÕES GERAIS</div><div>Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.</div><div>EQUIPAMENTO</div><div>Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).</div></div>																											
EPY 11.6.1 - SDS 1004.14																											

Industria Chimica General S.r.l.		Revisão n.5 Data de revisão 29/10/2024 Imprimida a 29/10/2024 Página n. 4 / 16 Substitui a revisão:4 (Data de revisão 07/06/2023)	PT
DT11A - DET 1			
SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental			
6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência			
<p>Bloquear a perda se não houver perigo.</p> <p>Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações como para as operações em emergência.</p> <p>Afastar as pessoas não equipadas. Utilizar um aparelho antideflagrante. Eliminar qualquer fonte de ignição (cigarros, chamas, faíscas, etc.) ou de calor da área na qual se verificou a perda.</p>			
6.2. Precauções a nível ambiental			
<p>Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.</p>			
6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza			
<p>Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte.</p> <p>Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.</p>			
6.4. Remissão para outras secções			
<p>Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.</p>			
SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem			
7.1. Precauções para um manuseamento seguro			
<p>Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Conectar a uma instalação de terra no caso de embalagens de grandes dimensões durante as operações de extravasamento e usar sapatos antistáticos. A forte agitação e o movimento vigoroso do líquido nas tubagens e equipamentos podem causar a formação e a acumulação de cargas electrostáticas. Para evitar o perigo de incêndio e o rebentamento nunca usar ar comprimido durante o manuseamento. Abrir os contentores com cuidado porque podem encontrar-se sob pressão. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Evitar dispersar o produto no ambiente.</p>			
7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades			
<p>Conservar apenas no contentor original. Conservar os recipientes fechados, em lugar bem arejado, protegido dos raios do sol directos. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.</p>			
7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)			
<p>Informações não disponíveis</p>			
SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Protecção individual			
8.1. Parâmetros de controlo			
Referências regulamentares:			
DEU	Deutschland	Forschungsgemeinschaft MAK- und BAT-Werte-Liste 2022 Ständige Senatskommission zur Prüfung gesundheitsschädlicher Arbeitsstoffe Mitteilung 58	
ESP	España	Límites de exposición profesional para agentes químicos en España 2023	
FRA	France	Valeurs limites d'exposition professionnelle aux agents chimiques en FranceDécret n° 2021-1849 du 28 décembre 2021	
GRC	Ελλάδα	Π.Δ. 26/2020 (ΦΕΚ 50/Α` 6.3.2020) Εναρμόνιση της ελληνικής νομοθεσίας προς τις διατάξεις των οδηγιών 2017/2398/ΕΕ, 2019/130/ΕΕ και 2019/983/ΕΕ «για την τροποποίηση της οδηγίας 2004/37/ΕΚ "σχετικά με την προστασία των εργαζομένων από τους κινδύνους που συνδέονται με την έκθεση σε καρκινογόνους ή μεταλλαξιγόνους παράγοντες κατά την εργασία"»	
ITA	Italia	Decreto Legislativo 9 Aprile 2008, n.81	
PRT	Portugal	Decreto-Lei n.º 1/2021 de 6 de janeiro, valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos. Decreto-Lei n.º 35/2020 de 13 de julho, protecção dos trabalhadores contra os	
EPY 11.6.1 - SDS 1004.14			

Industria Chimica General S.r.l.

DT11A - DET 1

Revisão n.5

Data de revisão 29/10/2024

Imprimida a 29/10/2024

Página n. 5 / 16

Substitui a revisão:4 (Data de revisão 07/06/2023)

PT

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual ... / >>>

POL

Polska

riscos ligados à exposição durante o trabalho a agentes cancerígenos ou mutagénicos  
Rozporządzenie ministra rozwoju, pracy i technologii z dnia 18 lutego 2021 r. Zmieniające rozporządzenie w sprawie najwyższych dopuszczalnych stężeń i natężeń czynników szkodliwych dla zdrowia w środowisku pracy

ROU

România

Hotărârea nr. 53/2021 pentru modificarea hotărârii guvernului nr. 1.218/2006, precum și pentru modificarea și completarea hotărârii guvernului nr. 1.093/2006

GBR

United Kingdom

EH40/2005 Workplace exposure limits (Fourth Edition 2020)

EU

OEL EU

Directiva (UE) 2022/431; Directiva (UE) 2019/1831; Directiva (UE) 2019/130; Directiva (UE) 2019/983; Directiva (UE) 2017/2398; Directiva (UE) 2017/164; Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/CE; Directiva 2004/37/CE; Directiva 2000/39/CE; Directiva 98/24/CE; Directiva 91/322/CEE.

TLV-ACGIH

ACGIH 2023

RCP TLV

ACGIH TLVs and BEIs – Appendix H

1.3 DIOXOLANO

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

Valor de referência em água doce

19,7

mg/l

Valor de referência em água marinha

1,97

mg/l

Valor de referência para sedimentos em água doce

77,7

mg/kg

Valor de referência para sedimentos em água marinha

7,77

mg/kg

Valor de referência para a água, libertação intermitente

0,95

mg/l

Valor de referência para os microrganismos STP

1

mg/l

Valor de referência para o compartimento terrestre

2,62

mg/kg

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Via de exposição

Efeitos sobre os consumidores

Efeitos sobre os trabalhadores

Locais

Sistém

Locais

Sistém

Locais

Sistém

Locais

Sistém

Locais

Sistém

agudos

agudos

crónicos

crónicos

agudos

agudos

crónicos

crónicos

Oral

6,5

mg/kg bw/d

Inalação

4,5

18,1

mg/m3

mg/m3

Dérmica

6,5

4,36

mg/kg bw/d

mg/kg

bw/d

propan-2-ol

Valor limite de limiar

Tipo

Estado

TWA/8h

STEL/15min

Notas / Observações

mg/m3

ppm

mg/m3

ppm

AGW

DEU

500

200

1000

400

MAK

DEU

500

200

1000

400

VLA

ESP

500

200

1000

400

VLEP

FRA

980

400

TLV

GRC

980

400

1225

500

NDS/NDSch

POL

900

1200

WEL

GBR

999

400

1250

500

TLV-ACGIH

492

200

983

400

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

Valor de referência em água doce

140,9

mg/l

Valor de referência em água marinha

140,9

mg/l

Valor de referência para sedimentos em água doce

552

mg/kg

Valor de referência para sedimentos em água marinha

552

mg/kg

Valor de referência para a água, libertação intermitente

140,9

mg/l

Valor de referência para os microrganismos STP

2251

mg/l

Valor de referência para a cadeia alimentar (envenenamento secundário)

160

mg/kg

Valor de referência para o compartimento terrestre

28

mg/kg

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Via de exposição

Efeitos sobre os consumidores

Efeitos sobre os trabalhadores

Locais

Sistém

Locais

Sistém

Locais

Sistém

Locais

Sistém

Locais

Sistém

agudos

agudos

crónicos

crónicos

agudos

agudos

crónicos

crónicos

Oral

26

mg/kg

Inalação

89

500

mg/m3

mg/m3

Dérmica

319

888

mg/kg

mg/kg

EPY 11.6.1 - SDS 1004.14

DT11A - DET 1

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual ... / >>

dimetil sulfóxido

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

Valor de referência em água doce	17	mg/l
Valor de referência em água marinha	1,7	mg/l
Valor de referência para sedimentos em água doce	13,4	mg/kg
Valor de referência para os microrganismos STP	11	mg/l
Valor de referência para a cadeia alimentar (envenenamento secundário)	0,7	mg/kg
Valor de referência para o compartimento terrestre	3,02	mg/kg

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Via de exposição	Efeitos sobre os consumidores		Efeitos sobre os trabalhadores		Locais	Sistém	Locais	Sistém
	Locais	Sistém	Locais	Sistém				
	agudos	agudos	crónicos	crónicos	agudos	agudos	crónicos	crónicos
Oral				60 mg/kg bw/d				
Inalação			47 mg/m3	120 mg/m3			265 mg/m3	484 mg/m3
Dérmica				100 mg/kg bw/d				200 mg/kg bw/d

MONOMETHYLETHER DE DIPROPILENGLICOL

Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		Notas / Observações
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
AGW	DEU	310	50	310	50	
MAK	DEU	310	50	310	50	
VLA	ESP	308	50			PELE
VLEP	FRA	308	50			PELE
TLV	GRC	600	100	900	150	
VLEP	ITA	308	50			PELE
VLE	PRT	308	50			PELE
NDS/NDSch	POL	240		480		PELE
TLV	ROU	308	50			PELE
WEL	GBR	308	50			PELE
OEL	EU	308	50			PELE
TLV-ACGIH		606	100	909	150	PELE

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

Valor de referência em água doce	19	mg/l
Valor de referência em água marinha	1,9	mg/l
Valor de referência para sedimentos em água doce	70,2	mg/kg
Valor de referência para sedimentos em água marinha	7,02	mg/kg
Valor de referência para a água, libertação intermitente	190	mg/l
Valor de referência para os microrganismos STP	4168	mg/l
Valor de referência para o compartimento terrestre	2,74	mg/kg

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Via de exposição	Efeitos sobre os consumidores		Efeitos sobre os trabalhadores		Locais	Sistém	Locais	Sistém
	Locais	Sistém	Locais	Sistém				
	agudos	agudos	crónicos	crónicos	agudos	agudos	crónicos	crónicos
Oral				1,67 mg/kg bw/d				
Inalação				37,2 mg/m3				310 mg/m3
Dérmica				15 mg/kg bw/d				65 mg/kg bw/d

DT11A - DET 1

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual ... / >>

acetona

propan-2-ona  
propanona

Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		Notas / Observações
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
OEL	EU	1210	500			

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

Valor de referência em água doce	10,6	mg/l
Valor de referência em água marinha	1,06	mg/l
Valor de referência para sedimentos em água doce	30,4	mg/kg
Valor de referência para sedimentos em água marinha	3,04	mg/kg
Valor de referência para a água, libertação intermitente	21	mg/l
Valor de referência para os microrganismos STP	100	mg/l
Valor de referência para o compartimento terrestre	29,5	mg/kg

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Via de exposição	Efeitos sobre os consumidores				Efeitos sobre os trabalhadores			
	Locais	Sistém	Locais	Sistém	Locais	Sistém	Locais	Sistém
	agudos	agudos	crónicos	crónicos	agudos	agudos	crónicos	crónicos
Oral				62 mg/kg				
Inalação				200 mg/m3		2420 mg/m3		1210 mg/m3
Dérmica				62 mg/kg				186 mg/kg

metanol

Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		Notas / Observações
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
AGW	DEU	270	200	1080	800	PELE
MAK	DEU	130	100	260	200	PELE
VLA	ESP	266	200			PELE
VLEP	FRA	260	200	1300	1000	PELE 11
TLV	GRC	260	200	325	250	
VLEP	ITA	260	200			PELE
VLE	PRT	260	200			PELE
NDS/NDSch	POL	100		300		PELE
TLV	ROU	260	200			PELE
WEL	GBR	266	200	333	250	PELE
OEL	EU	260	200			
TLV-ACGIH		262	200	328	250	PELE

Concentração prevista de não efeito sobre o ambiente - PNEC

Valor de referência em água doce	NPI
Valor de referência em água marinha	NPI
Valor de referência para sedimentos em água doce	NPI
Valor de referência para sedimentos em água marinha	NPI
Valor de referência para a água, libertação intermitente	NPI
Valor de referência para os microrganismos STP	NPI
Valor de referência para a cadeia alimentar (envenenamento secundário)	NPI
Valor de referência para o compartimento terrestre	NPI
Valor de referência para a atmosfera	NEA

Saúde - Nível decorrente de não efeito - DNEL /DMEL

Via de exposição	Efeitos sobre os consumidores				Efeitos sobre os trabalhadores			
	Locais	Sistém	Locais	Sistém	Locais	Sistém	Locais	Sistém
	agudos	agudos	crónicos	crónicos	agudos	agudos	crónicos	crónicos
Oral		4 mg/kg bw/d		4 mg/kg bw/d				
Inalação	26 mg/m3	26 mg/m3	26 mg/m3	26 mg/m3	130 mg/m3	130 mg/m3	130 mg/m3	130 mg/m3
Dérmica	NPI	4 mg/kg bw/d	NPI	4 mg/kg bw/d	NPI	20 mg/kg bw/d	NPI	20 mg/kg bw/d

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Proteção individual ... / >>

Hydroxyl propyl methyl cellulose					
Valor limite de limiar					
Tipo	Estado	TWA/8h	STEL/15min	Notas / Observações	
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm
TLV-ACGIH		3		RESPIR	
RCP TLV		10		polvere totale	

Legenda:  
(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.  
VND = perigo identificado mas nenhum DNEL/PNEC disponível ; NEA = nenhuma exposição aguardada ; NPI = nenhum perigo identificado ; LOW = baixo perigo ; MED = médio perigo ; HIGH = alto perigo.

8.2. Controlo da exposição

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local.  
Para a escolha dos equipamentos de protecção pessoais peder eventualmente conselho aos próprios fornecedores de substâncias químicas.  
Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.  
Prever duche de emergência com bacia rosto-ocular.  
PROTECÇÃO DAS MÃOS  
Manusear com luvas de protecção de acordo com a norma EN 374, borracha fluorada (viton) com uma espessura de pelo menos 0,4 mm e com um tempo de permeação superior a 480 minutos. As luvas devem ser verificadas antes de serem usadas e devem ser substituídas assim que apresentarem danos ou desgaste. Use uma técnica adequada para remover luvas para evitar o contato da pele com o produto.  
Lave e seque suas mãos.  
PROTECÇÃO DA PELE  
Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria I (ref. Regulamento 2016/425 e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.  
Avaliar a oportunidade de fornecer vestuário anti-estático caso o ambiente de trabalho apresente um risco de explosividade.  
PROTECÇÃO DOS OLHOS  
Use óculos de proteção contra respingos com proteção lateral e / ou viseira de proteção de acordo com a EN 166 e EN 165. Não use lentes para os olhos.  
PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA  
O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. Aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo AX cuja classe (1,2 ou 3) terá de ser escolhida em relação à concentração limite de uso. (ver a norma EN 14387).  
No caso em que a substância considerada seja inodor ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autorespiderador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.  
CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL  
As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Propriedades	Valor	Informações
Estado Físico	líquido denso	
Cor	branco	
Odor	característico	
Ponto de fusão ou de congelação	não disponível	
Ponto de ebulição inicial	não disponível	
Inflamabilidade	não disponível	
Limite inferior de explosividade	não disponível	
Limite superior de explosividade	não disponível	
Ponto de inflamação	5 °C	
Temperatura de auto-ignição	não disponível	
Temperatura de decomposição	não disponível	
pH	não disponível	
Viscosidade cinemática	não disponível	
Solubilidade	não disponível	
Coefficiente de partição:n-octanol/água	não disponível	
Pressão de vapor	não disponível	
Densidade e/ou densidade relativa	1,24 g/cm3	
Densidade relativa do vapor	não disponível	
Características das partículas	não aplicável	



DT11A - DET 1

SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas ... / >>

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

Informações não disponíveis

9.2.2. Outras características de segurança

Sólidos totais (250°C / 482°F)	0 %	
COV (Directiva 2010/75/UE)	69,60 % - 863,04	g/litro
COV (carbono volátil)	35,42 % - 439,24	g/litro
Propriedades explosivas	não explosivo	
Propriedades comburentes	não oxidante	

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Não existem perigos de reacção especiais com outras substâncias nas condições de utilização normais.

MONOMETHYLETHER DE DIPROPILENGLICOL

Forma peróxidos com: ar.

acetona

propan-2-ona

propanona

Decompõe-se por efeito do calor.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

MONOMETHYLETHER DE DIPROPILENGLICOL

Pode reagir violentamente com: agentes oxidantes fortes.

acetona

propan-2-ona

propanona

Risco de explosão em contacto com: trifluoreto de bromo,dióxido de flúor,peróxido de hidrogénio,nitrosilo cloreto,2-metil-1,3-butadieno,nitrometano,nitrosilo perclorato.Pode reagir perigosamente com: ter-butóxido de potássio,hidróxidos alcalinos,bromo,bromofórmio,isopreno,sódio,enxofre dióxido,trióxido crómico,cromil cloreto,ácido nítrico,clorofórmio,ácido peroximonossulfúrico,oxicloreto de fósforo,ácido cromosulfúrico,flúor,agentes oxidantes fortes,agentes redutores fortes.Desenvolve gás inflamáveis em contacto com: nitrosilo perclorato.

10.4. Condições a evitar

Evitar o excesso de aquecimento. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Evitar qualquer fonte de ignição.

MONOMETHYLETHER DE DIPROPILENGLICOL

Evitar a exposição a: fontes de calor.Possibilidade de explosão.

acetona

propan-2-ona

propanona

Evitar a exposição a: fontes de calor,chamas livres.

10.5. Materiais incompatíveis

acetona

propan-2-ona

propanona

Incompatível com: ácidos,substâncias oxidantes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

acetona

propan-2-ona

propanona

Pode desenvolver: ceteno,substâncias irritantes.

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Metabolismo, cinética, mecanismo de ação e outras informações

Informações não disponíveis

Informações sobre vias de exposição prováveis

metanol  
TRABALHADORES: inalação; contacto com a pele.  
POPULAÇÃO: ingestão de alimentos ou água contaminados; contacto com a pele de produtos que contenham a substância.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

metanol  
A dose letal mínima para o homem por ingestão é considerada no intervalo de 300 a 1000 mg/kg. A ingestão de 4-10 ml da substância pode provocar no homem adulto a cegueira permanente (IPCS).

Interações

Informações não disponíveis

TOXICIDADE AGUDA

ATE (Inalação - vapores) da mistura:	> 20 mg/l
ATE (Oral) da mistura:	>2000 mg/kg
ATE (Cutânea) da mistura:	>2000 mg/kg

1.3 DIOXOLANO	
LD50 (Cutânea):	> 2000 mg/kg rabbit
LD50 (Oral):	> 2000 mg/kg rat
LC50 (Inalação vapores):	68,4 mg/l rat

propan-2-ol	
LD50 (Cutânea):	16,4 ml/kg rabbit
LD50 (Oral):	5840 mg/kg rat
LC50 (Inalação vapores):	> 10000 ppm/6h rat

dimetil sulfóxido	
LD50 (Cutânea):	40000 mg/kg ratto
LD50 (Oral):	28300 mg/kg ratto
LC50 (Inalação vapores):	> 5,33 mg/l/4h ratto

MONOMETHYLETHER DE DIPROPILENGLICOL	
LD50 (Cutânea):	> 9500 mg/kg rat
LD50 (Oral):	> 5000 mg/kg ratto

acetona	
propan-2-ona	
propanona	
LD50 (Cutânea):	> 20 ml/kg rabbit
LD50 (Oral):	5800 mg/kg rat
LC50 (Inalação vapores):	76 mg/l/4h rat

metanol	
LD50 (Cutânea):	17100 mg/kg rabbit
STA (Cutânea):	300 mg/kg estimativa da tabela 3.1.2 do anexo I do CLP (dado utilizado para o cálculo da estimativa da toxicidade aguda da mistura)
LD50 (Oral):	1187 mg/kg rat
STA (Oral):	100 mg/kg estimativa da tabela 3.1.2 do anexo I do CLP (dado utilizado para o cálculo da estimativa da toxicidade aguda da mistura)
LC50 (Inalação vapores):	437 mg/l/6h cat
STA (Inalação vapores):	3 mg/l estimativa da tabela 3.1.2 do anexo I do CLP (dado utilizado para o cálculo da estimativa da toxicidade aguda da mistura)

SECÇÃO 11. Informação toxicológica ... / >>

CORROSÃO / IRRITAÇÃO CUTÂNEA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

LESÕES OCULARES GRAVES / IRRITAÇÃO OCULAR

Provoca irritação ocular grave

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU CUTÂNEA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

CARCINOGENICIDADE

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE REPRODUTIVA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO ÚNICA

Pode provocar sonolência ou vertigens

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO REPETIDA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

PERIGO DE ASPIRAÇÃO

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

11.2. Informações sobre outros perigos

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias listadas nas principais listas europeias de desreguladores endócrinos potenciais ou suspeitos com efeitos para a saúde humana em avaliação.

SECÇÃO 12. Informação ecológica

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando de dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

12.1. Toxicidade

propan-2-ol  
CE50> 10000 mg / l / 24 h Daphnia magna  
EC50 1800 mg / l / 7 d Scenedesmus quadricauda

MONOMETHYLETHER DE DIPROPILENGLICOL	
LC50 - Peixes	> 1000 mg/l/96h Pimphales promelas
EC50 - Crustáceos	1919 mg/l/48h Daphnia magna
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas	969 mg/l/96/h Selenastrum capricornum

metanol	
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas	22 mg/l/72h

propan-2-ol	
LC50 - Peixes	9640 mg/l/96h Pimephales promelas

acetona	
propan-2-ona	
propanona	
LC50 - Peixes	4144 mg/l/96h
EC50 - Crustáceos	1680 mg/l/48h
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas	302 mg/l/72h

DT11A - DET 1

SECÇÃO 12. Informação ecológica ... / >>

NOEC Crónica Peixes	4042 mg/l 14d
1.3 DIOXOLANO	
LC50 - Peixes	> 95,4 mg/l/96h
EC50 - Crustáceos	772 mg/l/48h
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas	877 mg/l/72h
NOEC Crónica Crustáceos	197,4 mg/l
dimetil sulfóxido	
LC50 - Peixes	25000 mg/l/96h Brachydanio rerio
EC50 - Crustáceos	24600 mg/l/48h Daphnia magna
EC50 - Algas / Plantas Aquáticas	17000 mg/l/72h Pseudokirchneriella subcapitata

12.2. Persistência e degradabilidade

MONOMETHYLETHER DE DIPROPILENGLICOL	
Solubilidade em água	1000 - 10000 mg/l
Rapidamente degradável	
metanol	
Solubilidade em água	1000 g/l 20 °C
Rapidamente degradável	
propan-2-ol	
Rapidamente degradável	
acetona	
propan-2-ona	
propanona	
Rapidamente degradável	
1.3 DIOXOLANO	
NÃO rapidamente degradável	
dimetil sulfóxido	
NÃO rapidamente degradável	31% 28 giorni

12.3. Potencial de bioacumulação

MONOMETHYLETHER DE DIPROPILENGLICOL	
Coeficiente de divisão: n-otanol/água	0,0043
metanol	
Coeficiente de divisão: n-otanol/água	-0,77
BCF	0,2
propan-2-ol	
Coeficiente de divisão: n-otanol/água	0,05
1.3 DIOXOLANO	
Coeficiente de divisão: n-otanol/água	-0,37

12.4. Mobilidade no solo




Informações não disponíveis

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem  $\geq$  a 0,1%.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias listadas nas principais listas europeias de desreguladores endócrinos potenciais ou suspeitos com efeitos ambientais em avaliação.

Industria Chimica General S.r.l.		Revisão n.5 Data de revisão 29/10/2024 Imprimida a 29/10/2024 Página n. 13 / 16 Substitui a revisão:4 (Data de revisão 07/06/2023)		PT
DT11A - DET 1				
SECÇÃO 12. Informação ecológica ... / >>				
12.7. Outros efeitos adversos				
Informações não disponíveis				
SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação				
13.1. Métodos de tratamento de resíduos				
<p>Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.</p> <p>A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais.</p> <p>O transporte dos resíduos pode ser sujeito ao ADR.</p> <p>EMBALAGENS CONTAMINADAS</p> <p>As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.</p>				
SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte				
14.1. Número ONU ou número de ID				
ADR / RID, IMDG, IATA:                      ONU 1993				
14.2. Designação oficial de transporte da ONU				
ADR / RID:                      FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.( 1,3 dioxolane, propan-2-ol)				
IMDG:                              FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.( 1,3 dioxolane, propan-2-ol)				
IATA:                                FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.( 1,3 dioxolane, propan-2-ol)				
14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte				
ADR / RID:		Classe: 3	Etiqueta: 3	
IMDG:		Classe: 3	Etiqueta: 3	
IATA:		Classe: 3	Etiqueta: 3	
14.4. Grupo de embalagem				
ADR / RID, IMDG, IATA:                      II				
14.5. Perigos para o ambiente				
ADR / RID:                      NO				
IMDG:                              NO				
IATA:                                NO				
14.6. Precauções especiais para o utilizador				
ADR / RID:		HIN - Kemler: 33	Quantidades limitadas: 1 L	Código de restrição em galeria: (D/E)
		Disposição especial: 274, 601, 640(C-D)		
IMDG:		EMS: F-E, S-E	Quantidades limitadas: 1 L	
IATA:		Cargo:	Quantidade máxima: 60 L	Instruções Embalagem: 364
		Passageiros:	Quantidade máxima: 5 L	Instruções Embalagem: 353
		Disposição especial:	A3	
14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI				
Informação não pertinente				

Industria Chimica General S.r.l.		Revisão n.5 Data de revisão 29/10/2024 Imprimida a 29/10/2024 Página n. 14 / 16 Substitui a revisão:4 (Data de revisão 07/06/2023)	PT
DT11A - DET 1			
SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação			
15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente			
Categoria Seveso - Diretiva 2012/18/UE:		P5c	
Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006			
Produto			
Ponto		3 - 40	
Substâncias contidas			
Ponto		75	
Regulamento (UE) 2019/1148 - sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos			
Precursor de explosivos regulamentado			
A aquisição, a introdução, a posse ou a utilização desse precursor de explosivos regulamentado por particulares estão sujeitas a uma obrigação de participação estabelecida no artigo 9.o.			
Todas as transações suspeitas e desaparecimentos e roubos significativos devem ser relatados ao ponto de contato nacional competente.			
Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH)			
Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias SVHC em percentagem ≥ a 0,1%.			
Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH)			
Nenhuma			
Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Regulamento (UE) 649/2012:			
Nenhuma			
Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:			
Nenhuma			
Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:			
Nenhuma			
Controles Sanitários			
Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.			
15.2. Avaliação da segurança química			
Foi efectuada uma avaliação de segurança química para as seguintes substâncias contidas:			
1.3 DIOXOLANO			
propan-2-ol			
dimetil sulfoxido			
acetona			
propan-2-ona			
propanona			
metanol			
Esta ficha de dados de segurança contém um ou mais Cenários de Exposição numa forma integrada. O conteúdo foi incluído nas secções 1.2, 8, 9, 12, 15 e 16 da mesma ficha de dados de segurança.			
SECÇÃO 16. Outras informações			
Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:			
Flam. Liq. 2	Líquido inflamável, categorias 2		
Acute Tox. 3	Toxicidade aguda, categorias 3		
STOT SE 1	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 1		
Eye Irrit. 2	Irritação ocular, categorias 2		
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3		
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.		
H301	Tóxico por ingestão.		
H311	Tóxico em contacto com a pele.		
H331	Tóxico por inalação.		
H370	Afecta os órgãos.		
H319	Provoca irritação ocular grave.		

EPY 11.6.1 - SDS 1004.14

DT11A - DET 1

SECÇÃO 16. Outras informações ... / >>

**H336** Pode provocar sonolência ou vertigens.  
**EUH066** Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Sistema descritor de utilizações:

<b>ERC</b>	8b	Utilização generalizada de auxiliares de processamento reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em interiores)
<b>ERC</b>	8e	Utilização generalizada de auxiliares de processamento reativos (sem inclusão no interior ou à superfície de artigos, em exteriores)
<b>PC</b>	1	Colas, vedantes
<b>PROC</b>	10	Aplicação ao rolo ou à trincha
<b>PROC</b>	11	Projeção convencional em aplicações não industriais
<b>PROC</b>	19	Atividades manuais que envolvam contacto com as mãos

LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da população sujeita a testes
- CE: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento (CE) 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- ETA: Estimativa de toxicidade aguda
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da população sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PMT: Persistente, móvel e tóxico
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento (CE) 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de comboio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável
- vPvM: Muito persistente e muito móvel
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
2. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
3. Regulamento (UE) 2020/878 (Anexo II Regulamento REACH)
4. Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp. CLP)
5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp. CLP)
6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp. CLP)
7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)
8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)
10. Regulamento (UE) 2015/1221 do Parlamento Europeu (VII Atp. CLP)
11. Regulamento (UE) 2016/918 do Parlamento Europeu (VIII Atp. CLP)
12. Regulamento (UE) 2016/1179 (IX Atp. CLP)
13. Regulamento (UE) 2017/776 (X Atp. CLP)
14. Regulamento (UE) 2018/669 (XI Atp. CLP)
15. Regulamento (UE) 2019/521 (XII Atp. CLP)
16. Regulamento delegado (UE) 2018/1480 (XIII Atp. CLP)
17. Regulamento (UE) 2019/1148
18. Regulamento delegado (UE) 2020/217 (XIV Atp. CLP)
19. Regulamento delegado (UE) 2020/1182 (XV Atp. CLP)
20. Regulamento delegado (UE) 2021/643 (XVI Atp. CLP)
21. Regulamento delegado (UE) 2021/849 (XVII Atp. CLP)

DT11A - DET 1

SECÇÃO 16. Outras informações ... / >>

22. Regulamento delegado (UE) 2022/692 (XVIII Atp. CLP)  
23. Regulamento delegado (UE) 2023/707

- The Merck Index. - 10th Edition
- Handling Chemical Safety
- INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)
- Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
- N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
- Site Web IFA GESTIS
- Site Web Agência ECHA
- Base de dados de modelos de SDS de substâncias químicas - Ministério da Saúde e Instituto Superior de Saúde

Nota para o utilizador:  
as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.  
Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.  
Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidades as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidades para usos impróprios.  
Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

MÉTODOS DE CÁLCULO DA CLASSIFICAÇÃO  
Perigos químico-físicos: A classificação do produto foi derivada pelos critérios estabelecidos no Regulamento CLP, Anexo I Parte 2. Os métodos de avaliação das propriedades químico-físicas estão indicados na secção 9.  
Perigos para a saúde: A classificação do produto é baseada nos métodos de cálculo estabelecidos no Anexo I do CLP Parte 3 salvo indicação em contrário na secção 11.  
Perigos para o ambiente: A classificação do produto é baseada nos métodos de cálculo estabelecidos no Anexo I do CLP Parte 4 salvo indicação em contrário na secção 12.

Modificações em relação à revisão anterior:  
Foram feitas alterações nas seguintes secções:  
01 / 03 / 08 / 11 / 12 / 14 / 15.